



**SindBancários**  
PETRÓPOLIS/RJ

**Dia a Dia**

www.sindbancariospetropolis.com.br



Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários  
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

/SindBancáriosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

**Ano XX nº 5318 – 05 maio de 2016**

## **Contraf-CUT e Fenaban discutem projeto-piloto de segurança bancária em segunda reunião do ano**

Dando continuidade ao calendário de discussão da Mesa Temática da Comissão Bipartite de Segurança Bancária, a Contraf-CUT e a Fenaban discutiram, ontem (04/05), em São Paulo, sobre o projeto-piloto de segurança bancária. Na ocasião, ficou acordado que o projeto implementado nas cidades de Recife, Jaboatão e Olinda, denominado “Pacto de Recife” será renovado por mais dois anos, sendo ampliado para todas as agências, sem exceção, incluindo agências de shopping e as agências de negócios.

Segundo o secretário de Políticas Sindicais da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Gustavo Tabatinga, há um entendimento entre a Fenaban e o movimento sindical que o projeto-piloto de segurança bancária tem que ser ampliado para todo o Brasil.

Outro tema discutido na reunião foi que nos casos de sequestros de bancários ou seus familiares, o trabalhador não pode ser penalizado por normativas internas de bancos. Como foi o caso do sequestro do funcionário do Santander em Pernambuco recentemente, onde o bancário além de sofrer toda agressão psicológica e física também foi penalizado pelo banco com demissão por justa causa.

A próxima reunião está prevista para o dia 18 de julho, onde a Fenaban trará retorno das propostas enviadas, além dos dados estatísticos do primeiro semestre de 2016.

## **Caixa responde à mobilização dos empregados**

A direção da Caixa Econômica Federal enviou comunicado à Comissão Executiva dos Empregados (CEE) suspendendo o processo de reestruturação que atingia os bancários da chamada área meio da instituição financeira.

Na mensagem enviada na última terça-feira (03/05), a direção do banco informa que: “Não há cronograma ou definições para outras etapas do Caixa + Forte que alcancem centralizadoras e filiais”. Também é destacado que o projeto priorizou a reestruturação da matriz, bem como das filiais de Retaguarda, de Pessoas, de Promoções Comerciais e de Marketing e Comunicação, agora em maio. Além disso, afirma que a direção da Caixa assegurou condições especiais a 653 bancários transferidos. No total, ainda segundo o banco público, houve a redução de 532 postos de trabalho na matriz.

Dionísio Reis integrante da CEE, atribui esse recuo à forte reação dos trabalhadores e do movimento sindical desde que as mudanças unilaterais foram anunciadas pela presidenta da Caixa, Miriam Belchior, em 10 de março. “As paralisações em setores estratégicos e a constante cobrança foram essenciais para que o banco tomasse essa decisão. Agora vamos nos empenhar para que haja reversão dos casos em que bancários foram prejudicados. Também intensificaremos a mobilização para que a Caixa adote política que valorize o trabalhador e não a lógica de mercado que piora as condições de trabalho”.

**EMPREGADOS PARA A CAIXA** + **CAIXA PARA O BRASIL**

**#MAISEMPREGADOSJÁ**



## **Lucro global do HSBC cai a US\$ 4,3 bilhões no 1º trimestre**

O HSBC divulgou na última terça-feira (03/05), que teve lucro líquido de US\$ 4,3 bilhões no primeiro trimestre do ano, menor que o ganho de US\$ 5,26 bilhões obtido em igual período de 2015. Na mesma comparação, a receita do banco britânico recuou 5,8%, a US\$ 14,98 bilhões.

No Brasil, o banco informou que teve prejuízo ajustado de US\$ 89 milhões no período, cerca de 315 milhões de reais. As perdas aconteceram especialmente por causa da alta das provisões contra calote. Em relação ao balanço global, as provisões para perdas com empréstimos totalizaram US\$ 1,16 bilhão entre janeiro e março, ante US\$ 570 milhões no mesmo intervalo do ano passado.

O HSBC, que já esteve presente em 87 países, vem saindo de alguns mercados, inclusive o Brasil, numa tentativa de melhorar sua rentabilidade e lidar com o endurecimento da regulação do setor bancário desde a crise financeira mundial. Suas principais operações estão hoje na Ásia, no Reino Unido e na América do Norte.

### **INFORMAÇÃO DE JUR**

Excepcionalmente hoje (05/05), a advogada do sindicato Dr<sup>a</sup> Isabel, não prestará atendimento no Departamento Jurídico do SindBancários Petrópolis..